



Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 48

Solenidade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida

Ano A | Cor: Branco | 12 de outubro de 2020

“Eles não tem mais vinho” (Jo 2,3).

1. REFRÃO MEDITATIVO

**Ave Maria! Ave Maria! / Ave!
Ave! Ave Maria!**

2. ENTRADA

1. Ó Senhor e nosso Deus, / vosso povo neste dia, / com a santa Mãe Maria, / vem o Cristo celebrar.

Virgem Mãe Aparecida, / vossa Santa Conceição, / venha nos trazer a vida, / de Jesus trazer o pão.

2. Ó Senhora, sois Rainha, / a Mãe santa do Senhor. / Revestida de beleza, / sois a Mãe do belo amor.

3. Com o manto da justiça, / o Senhor vos revestiu. / Coroada com estrelas, / quem tamanha glória viu?

4. Com os olhos de ternura, / vossos filhos protegei! / Dai-lhes ser fiéis à Igreja / e seguir de Deus a Lei.

5. Ensinai ao nosso povo / que sem fé, sem religião, / não se chega ao rumo certo. / Só Jesus é a Salvação.

3. ATO PENITENCIAL

Senhor, que perdoais o coração arrependido, / que prometeis ao bom ladrão o paraíso. / Que procurais aquele que está perdido, / tende piedade de nós!

Senhor, piedade de nós! / Ó Cristo, piedade de nós! / Senhor, piedade de nós. / Piedade de nós!
Ó piedade de nós! / Ó piedade de nós!
Ó piedade de nós! / Ó piedade de nós!

4. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei Celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus lá nos céus / e paz aos seus. Amém!

2. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos! / Damos glória ao Vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai. / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino / de Deus Pai, no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, fiel à sua vocação e vivendo na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Est 5,1b-2;7,2b-3

Leitura do Livro de Ester

Ester revestiu-se com vestes

de rainha e foi colocar-se no vestibulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada.

Ao ver a rainha Ester parada no vestibulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. Então, o rei lhe disse: “O que me pedes, Ester; o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida”. Ester respondeu-lhe: “Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for de teu agrado, concede-me a vida — eis o meu pedido! — e a vida do meu povo — eis o meu desejo!”

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 44(45)

Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / Que o Rei se encante com vossa beleza!

1. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem; é vosso Senhor!

2. O povo de Tiro vos traz seus presentes, / os grandes do povo vos pedem favores / Majestosa,

a princesa real vem chegando,
/ vestida de ricos brocados de
ouro.

**Escutai, minha filha, olhai, ouvi
isto:/ Que o Rei se encante com
vossa beleza!**

3. Em vestes vistosas ao Rei se
dirige, / e as virgens amigas lhe
formam cortejo; / entre cantos
de festa e com grande alegria, /
ingressam, então, no palácio real".

7. SEGUNDA LEITURA

Ap 12,1.5.13a.15-16a

Leitura do Livro do Apocalipse de São João

Apareceu no céu um grande
sinal: uma mulher vestida do sol,
tendo a lua debaixo dos pés e sob-
re a cabeça uma coroa de doze
estrelas. E ela deu à luz um filho
homem, que veio para governar
todas as nações com cetro de
ferro. Mas o filho foi levado para
junto de Deus e do seu trono.

Quando viu que tinha sido
expulso para a terra, o dragão
começou a perseguir a mulher
que tinha dado à luz o menino.

A serpente, então, vomitou
como um rio de água atrás da
mulher, a fim de a submergir. A
terra, porém, veio em socorro da
mulher.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!
(bis)**

Disse a Mãe de Jesus aos serven-
tes: / "fazei tudo o que Ele disser".

9. EVANGELHO

Jo 2,1-11

**Proclamação do Evangelho de
Jesus Cristo segundo João**

Naquele tempo, houve um

casamento em Caná da Galiléia.
A mãe de Jesus estava presente.
Também Jesus e seus discípulos
tinham sido convidados para o
casamento. Como o vinho veio a
faltar, a mãe de Jesus lhe disse:
"Eles não têm mais vinho". Jesus
respondeu-lhe: "Mulher, por que
dizes isto a mim? Minha hora ain-
da não chegou". Sua mãe disse
aos que estavam servindo: "Fazei
o que ele vos disser".

Estavam seis talhas de pedra
colocadas aí para a purificação
que os judeus costumam fazer.
Em cada uma delas cabiam mais
ou menos cem litros. Jesus disse
aos que estavam servindo: "Enchei
as talhas de água". Enche-
ram-nas até a boca. Jesus disse:
"Agora tirai e levai ao mestre-
-sala". E eles levaram. O mestre-
-sala experimentou a água, que
se tinha transformado em vinho.
Ele não sabia de onde vinha, mas
os que estavam servindo sabiam,
pois eram eles que tinham tirado
a água. O mestre-sala chamou
então o noivo e lhe disse: "Todo
mundo serve primeiro o vinho
melhor e, quando os convidados
já estão embriagados, serve o
vinho menos bom. Mas tu guar-
daste o vinho melhor até agora!"

Este foi o início dos sinais de
Jesus. Ele o realizou em Caná da
Galiléia e manifestou a sua glória,
e seus discípulos creram nele.

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Ó Mãe, por intermédio do teu
nome, / queremos nossos dons
oferecer. / O povo não tem pão

e passa fome, / espera a nossa
oferta acontecer.

**Maria, Medianeira divinal, / se
pedes, teu Jesus atenderá. /
Repete o teu apelo maternal, /
assim como nas Bodas de Caná.**

2. Ó Mãe, por teu materno senti-
mento, / queremos nossos dons
oferecer. / O povo não tem vinho
e está sedento, / espera nossa
oferta acontecer.

SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, ó Deus, as preces e ofe-
rendas apresentadas em honra
de Maria, Mãe de Jesus Cristo,
vosso Filho; concedei que elas vos
sejam agradáveis e nos tragam a
graça da vossa proteção. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio de N. Sra. da Conceição Aparecida)

Pr.: Na verdade, é justo e neces-
sário, é nosso dever e salvação
dar-vos graças, sempre e em
todo o lugar, Senhor, Pai santo,
Deus eterno e todo-poderoso.

A fim de preparar para o vosso
Filho mãe que fosse digna dele,
preservastes a Virgem Maria
da mancha do pecado original,
enriquecendo-a com a plenitude
da vossa graça. Nela, nos destes
as primícias da Igreja, esposa de
Cristo, sem ruga e sem mancha,
resplandecente de beleza. Pu-
ríssima, na verdade, devia ser a
Virgem que nos daria o Salvador,
o Cordeiro sem mancha, que tira
os nossos pecados. Escolhida,
entre todas as mulheres, modelo
de santidade e advogada nossa,
ela intervém constantemente em
favor de vosso povo.

Unidos à multidão dos anjos e
dos santos, proclamamos a vossa
bondade, cantando a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo é o Senhor.
/ **Santo! Santo! Santo é o Senhor,**
/ **nosso Deus!**

1. Senhor, Deus do universo, / o céu e a terra proclamam vossa glória. / Hosana nas alturas!

2. Bendito o que vem em nome do Senhor. / Hosana nas alturas!

Pr.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Pr.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEMI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

Pr.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes

dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Pr.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: **Fazei de nós um só Corpo e um só Espírito!**

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa (N.), com o nosso Bispo (N.) e todos os ministros do vosso povo.

T.: **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Pr.: Lembrai-vos, também, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Pr.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: **Amém!**

13. CORDEIRO

Solo: Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo.

Ass.: **Tende piedade de nós!**

Solo: Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo.

Ass.: **Tende piedade de nós!**

Solo: Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo.

Ass.: **Dai-nos a paz!**

14. COMUNHÃO I

1. Povo de Deus, foi assim: / Deus cumpriu a Palavra que diz: / "Uma virgem irá conceber" / e a visita de Deus me fez mãe! / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nos queremos contigo aprender / a humildade, a confiança total, / e escutar o teu Filho que diz:

Senta comigo / à minha mesa, / nutre a esperança, / reúne os irmãos. / Planta meu Reino, / transforma a terra, / mais que coragem tens minha mão!

2. Povo de Deus, foi assim: / nem montanha ou distância qualquer / me impediu de servir e sorrir. / Visitei com meu Deus, fui irmã. / Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender / desapego, bondade, teu "sim", / e acolher o teu Filho que diz:

3. Povo de Deus, foi assim: / meu menino cresceu e entendeu / que a vontade do Pai conta mais / e a visita foi Deus quem nos fez! / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / a justiça, a vontade do Pai / e entender o teu Filho que diz:

4. Povo de Deus, foi assim: / da verdade jamais se afastou, / veio a morte e ficou nosso pão, / visitou-nos e espera por nós! / Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprende-

der / a verdade, a firmeza, o perdão, / e seguir o teu Filho que diz:

Senta comigo / à minha mesa, / nutre a esperança, / reúne os irmãos. / Planta meu Reino, / transforma a terra, / mais que coragem tens minha mão!

15. COMUNHÃO II

Disse a Mãe de Jesus aos serventes: / “Fazei tudo o que ele disser!” / E Jesus ordenou que enchessem aquelas seis talhas de água, / que foi transformada em vinho!

1. Ensinai-me a viver vossos preceitos. / Quero guardá-los fielmente até o fim! / Dai-me saber, e cumprirei a vossa lei, / e de todo o coração a guardarei.
2. Guiai meus passos no caminho que traçastes, / pois só nele encontrei felicidade. / Inclinaí meu coração às vossas leis, / e nunca ao dinheiro e à avaréza.
3. Desviai o meu olhar das coisas vãs, / dai-me a vida pelos vossos mandamentos! / Cumpri, Senhor, vossa promessa ao vosso servo, / vossa promessa garantida aos que vos temem.
4. Livrai-me do insulto que eu receio, / porque vossos julgamentos são suaves. / Como anseio pelos vossos mandamentos! / Dai-me a vida, ó Senhor, porque sois justo!

PÓS COMUNHÃO

Alimentados com o Corpo e o

Sangue de vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, irmanar-se nas tarefas de cada dia para a construção do vosso reino. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

Viva a mãe de Deus e nossa, / sem pecado concebida! / Salve, ó Virgem Imaculada, / ó Senhora Aparecida.

1. Aqui estão vossos devotos, / cheios de fé incendiada / de conforto e de esperança, / ó Senhora Aparecida.
2. Velaí por nossas família, / pela infância desvalida. / Pelo povo brasileiro, ó Senhora Aparecida.



Procure sua paróquia ou comunidade ou faça seu pedido diretamente na Editora Dom Viçoso

LEITURAS DA SEMANA

13/10: Gl 5,1-6; Sl 118(119),41.43.44.45.47.48 (R./ 41a); Lc 11,37-41; **14/10:** Gl 5,18-25; Sl 1,1-2.3.4.6 (R./ cf. jo 8,12); Lc 11,42-46; **15/10:** Ef 1,1-10; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd.4.5-6 (R./ 2a); Lc 11,47.54; **16/10:** Ef 1,11-14; Sl 32(33),1-2.4.5.12-13 (R./ 12b),Lc 12,1-7; **17/10:** Ef 1,15-23; Sl 8,2-3a.4.5-6-7 (R./ cf. 7); Lc 12,8-12.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

APROFUNDANDO a palavra

Neste ano, em que nossa Arquidiocese tem um olhar pastoral para as nossas famílias, queremos contemplar a Mãe de Deus, como a Mãe da Igreja doméstica, onde se faz a experiência de fé e da convivência fraterna. Na família, nós aprendemos a devoção mariana, através da oração do terço, que nos convida a contemplar os mistério de Jesus e a participação de Maria na sua missão.

Na Primeira Leitura, a figura de Ester aponta para a pessoa de Maria, pela sua sensibilidade diante da necessidade de seu povo. Ester, com sua beleza, encanta o Rei, que havia ameaçado o povo de Deus, a pedido do primeiro ministro Aman, que odiava os judeus. Por agradar-se de Ester, o Rei estava disposto a dar-lhe até mesmo a metade de seu reino. No entanto, Ester não pensou em si, em vantagens próprias, mas pediu-lhe somente o essencial: “concede-me a vida — eis o meu pedido! — e a vida do meu povo — eis o meu desejo!” (Est 7,3).

Na 2ª leitura, contemplamos também Maria (cf. Ap 12,1), que nos convida à esperança diante dos desafios da missão. Embora ela simbolize primeiramente o povo de Deus, Israel (cf. Is 26,17-18), do qual nasceu o Messias; bem como o novo Israel, ou seja, a Igreja perseguida; nós também a associamos a Maria, porque os textos que se referem ao mistério da Igreja, no qual ela está inserida, podem ser-lhe também aplicados.

Em Caná da Galiléia, a sensibilidade de Maria, mostrando ao seu Filho que eles não têm mais vinho (cf. Jo 2,3), torna favorável a realização do primeiro sinal, cujo objetivo era suscitar a fé nos seus discípulos. Deste modo, Jesus antecipa a sua hora, que aponta para o seu mistério pascal, revelando através deste sinal que Ele é o verdadeiro noivo que vem realizar a festa da nova Aliança com a humanidade, oferecendo-nos o vinho melhor.

Enfim, que Maria nos ajude, como participantes da nova Aliança, “a manter vivas as atitudes de atenção, de serviço, de entrega e de gratuidade que devem distinguir os discípulos de seu Filho” (Doc. AP n. 272), testemunhando a fé, a esperança e a caridade.

Mons. Danival Milagres Coelho